



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

CARACTERIZAÇÃO DE MALÁRIA HUMANA NO BRASIL E PREVALÊNCIA NOS GRUPOS DE RISCO.¹

Acauã Ferreira Da Cunha², Vanize Priebe Sell³, Leandro Diesel⁴, Guilherme Pitol⁵, Rafaela Paulino⁶, Miriam Rejane Bonilla Lemos⁷

¹ Pesquisa realizada por alunos de graduação da área de ciências biológicas, Nutrição e Medicina, da Universidade Federal de Pelotas e Universidade Católica de Pelotas, respectivamente, sob supervisão da Professora Doutora Miriam Rejane Lemos.

² Aluno do terceiro ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas. acaua.cunha96@gmail.com

³ Acadêmica do sétimo semestre de Nutrição pela Universidade Federal de Pelotas. vanizepriebesell@hotmail.com

⁴ Aluno do quarto ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas. le.diesel26@hotmail.com

⁵ Aluno do terceiro ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas. gui.pitol18@hotmail.com

⁶ Aluna do terceiro ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas. rafaela-paulino@hotmail.com

⁷ Doutora em Ciências da Saúde/Saúde Coletiva, pela Universidade de Brasília-UnB, Professora Adjunta da Faculdade de Medicina Veterinária- Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Federal de Pelotas, RS. rebonilla@gmail.com

Introdução: A malária é uma doença infecciosa, febril, causada pelo parasita do gênero *Plasmodium*, transmitido ao homem, na maioria das vezes, pela picada de mosquitos do gênero *Anopheles* infectados pelo parasita, com evolução rápida e grave, geralmente acometendo populações de risco, que pode levar a altas taxas de mortalidade. Os meios de transmissão variam, desde o compartilhamento de seringas, transfusão de sangue ou até mesmo da mãe para o feto, na gravidez. Os grupos populacionais de risco para contrair malária e desenvolver formas graves, são as crianças, gestantes, idosos, pacientes imunodeprimidos e viajantes em locais com elevados níveis de transmissão da doença. **Objetivos:** Estudar os casos de malária no Brasil, no período de 2007 a 2017, verificar a origem das notificações na região do Sudeste e identificar a prevalência dos grupos com risco elevado de doença grave nessa mesma região. **Metodologia:** Estudo ecológico, retrospectivo, em que foram utilizados dados secundários de casos de malária obtidos no DATASUS do Ministério da Saúde e, em sequência tabulados no TABNET com análise de frequência temporal. Os dados de origem secundária dispensaram a aprovação do comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Durante o período estudado foram quantificados no Brasil 9.226 casos de malária. Dentre esses, a doença teve maior prevalência na região sudeste, na qual foram confirmados 51,18% (n=4.722) dos casos de malária. Desses 4722 casos que ocorreram no sudeste, a maioria é de origem não autóctone: 78,31% (n=3.698). Ainda sobre os 4.722 casos, a prevalência nos grupos de risco foram: dos 165 casos de malária confirmados em gestantes, a maioria (n=135) não teve especificação quanto ao trimestre, todavia, das 30 gestantes com casos confirmados de malária e com essa especificação, 23,33% (n=7) estavam no 1º trimestre de



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

gestação; 40% (n=12) encontravam-se no 2º trimestre de gestação e 36,67% (n=11) estavam no 3º trimestre. Quanto às crianças, de um total de 152 casos confirmados de malária, 15,78% (n=24) eram menores de 01 ano, 44,07% (n=67) possuíam de 01 a 04 anos, e 40,13% (n=61) estavam entre 05 e 09 anos. Já nos idosos, a partir de um total de 390 casos confirmados de malária, 44,61% (n=174) estavam com 60 a 64 anos; 30,76% (n=120) estavam entre 65 e 69 anos; 21,02% (n=82) possuíam de 70 a 79 anos e 3,58% (n=14) apresentaram 80 anos ou mais. **Conclusões:** Concluiu-se que a maior parte dos casos da doença ocorreu no Sudeste do Brasil, a qual não é considerada área endêmica e sim, uma área que recebe inúmeros viajantes, contribuindo para um número mais elevado de ocorrências, contraindo a doença e desenvolvendo a forma mais severa. **Palavras-chave:** Doença infecciosa; *Plasmodium*; Mosquitos do gênero *Anopheles*; Populações vulneráveis.